



PEDIDO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DAS *SPIN-OFFS* SERGIPANAS

Iracema Machado de Aragão – aragao.ufs@gmail.com

Program of Postgraduate in Intellectual Property – Federal University of Sergipe

Amanda Luiza Soares Silva – amandalsoaressilva@gmail.com

Innovation and Technology Transfer Agency – AGITTE - Entrepreneurship and Innovation Laboratory – LEI – Federal University of Sergipe - Co.nnect Ecosystem Edtech

Resumo — A *spin-off* acadêmica é uma empresa criada por pesquisadores para transformar descobertas científicas em soluções de mercado, busca viabilizar a transferência de tecnologia e inovação da universidade para a sociedade com o objetivo gerar impacto social e econômico. Este artigo objetivou apresentar pedidos ou registros de propriedade intelectual de *spin-offs* acadêmicas criadas no Estado de Sergipe. Como procedimentos metodológicos adotados, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, do tipo qualitativa e com o uso do método estudo de casos múltiplos. Os resultados apontam que as *spin-offs* acadêmicas sergipanas analisadas (Co.nnect, Engplay, Neuroverse, Mocav e Tratotek) atuam em diferentes setores, como inovação tecnológica, educação, inclusão social e agricultura. Todas adotaram estratégias de proteção da propriedade intelectual, incluindo registros e depósitos de marcas e programas de computador, demonstrando a importância de identificar, proteger e monitorar PI para consolidar sua identidade, criar diferenciais competitivos e fortalecer a sustentabilidade dos negócios.

Palavras-chave — Empreendedorismo, Inovação, Propriedade intelectual, *Spin-offs* acadêmicas.

Abstract — An academic *spin-off* is a company created by researchers to transform scientific discoveries into marketable solutions. It seeks to enable the transfer of technology and innovation from the university to society, aiming to generate social and economic impact. In this context, this article aimed to present the intellectual property applications or registrations of academic *spin-offs* from the State of Sergipe. Methodologically, the research is descriptive, qualitative, and uses a multiple case study approach. The results indicate that the analyzed academic *spin-offs* from Sergipe (Co.nnect, Engplay, Neuroverse, Mocav, and Tratotek) operate in different sectors, including technological innovation, education, social inclusion, and agriculture. All adopted intellectual property protection strategies, including trademark and software registrations, demonstrating the importance of identifying, protecting, and monitoring IP to consolidate their identity, create competitive advantages, and strengthen business sustainability.

Keywords— Entrepreneurship, Innovation, Intellectual property, Academic *spin-offs*.

1 INTRODUÇÃO

A inovação promovida pelas universidades pode ser transferida para a sociedade por meio de *spin-offs* acadêmicas, fortalecendo a colaboração universidade-indústria, estimulando a intenção empreendedora dos pesquisadores e garantindo que os resultados de pesquisa se transformem em produtos e serviços comercializáveis, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico, inovação tecnológica e a competitividade local, regional e, algumas vezes, do próprio país (Romero-Sanchez; Vallejo; Charry, 2024).

A *spin-off* acadêmica ou universitária é uma empresa advinda das instituições de ensino e pesquisa com o objetivo de comercialização da ciência quando esta soluciona problemas e demandas da sociedade, ou

seja, empreendimentos que estão na intersecção entre a lógica acadêmica que busca o progresso científico e a lógica de negócio que visa sucesso financeiro (Hahn *et al.*, 2025).

A Propriedade Intelectual (PI) desempenha um papel crucial em aspectos estratégicos dos negócios, principalmente a competitividade e inovação, embora seus impactos variem conforme o tipo de proteção adotada, tais como patentes ou segredos comerciais, sendo assim, uma gestão alinhada da inovação com PI *startup* é fundamental para maximizar seu desempenho e vantagem competitiva no mercado (Novak, 2024).

O objetivo deste artigo é apresentar pedidos ou registros de propriedade intelectual de *spin-offs* acadêmicas do Estado de Sergipe utilizando estudo de cinco casos múltiplos das *spin-offs* da Universidade Federal de Sergipe, Universidade Tiradentes e Instituto Federal de Sergipe.

2.1 SPIN-OFF ACADÊMICA E/OU STARTUP

Uma *spin-off* pode ser considerada uma *startup* quando desenvolve novos produtos ou serviços em condições de elevada incerteza e adota um modelo de negócio escalável e repetível, de acordo com o conceito de startup de Ries (2011). De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2022), o que caracteriza uma *startup* é que ela começa de forma pequena e, quando alcança sucesso, apresenta um crescimento acelerado, no entanto, a *spin-off* nem sempre alcança crescimento rápido porque algumas questões dependem de trâmite acadêmico.

De acordo com Art. 4º da Lei complementar n. 182, de 1º de junho de 2021, *startups* são organizações nascentes ou em operação recente e caracteriza-se pela inovação aplicada modelo de negócios ou a produtos ou serviços (Brasil, 2021b).

O Marco Legal das Startups (Lei Complementar nº 182/2021) modernizou o ambiente de negócios no Brasil ao fortalecer a segurança jurídica, atrair investimentos e regulamentar instrumentos de aporte mais flexíveis, como mútuo e debêntures conversíveis, garantindo proteção ao investidor-anjo e incentivando o smart-money (Batista; Rodrigues, 2022). Ainda de acordo com os autores, simplificou a criação de sociedades anônimas de menor porte, facilitou o acesso ao mercado de capitais e reduziu a burocracia, instituiu o *sandbox* regulatório, possibilitando testes de soluções inovadoras com maior liberdade, e criou os Contratos Públicos para Solução Inovadora (CPSI), ampliando a participação de startups em licitações, sendo assim, a lei busca promover integração entre Estado e setor privado, impulsionando inovação, competitividade e desenvolvimento sustentável.

De acordo com Modina *et al.* (2024), as *startups* inovadoras e os *spin-offs* universitários apresentam diversas semelhanças e diferenças dentro dos ecossistemas de inovação:

- 1) Semelhanças: ambas são empreendimentos de estágio inicial, atuam como atores-chave no fomento à inovação, geração de empregos e crescimento econômico e funcionam como pontos de conexão entre os mundos acadêmico, tecnológico e empresarial;
- 2) Diferenças: *spin-offs* universitários surgem a partir de pesquisas acadêmicas, mantêm forte vínculo com a universidade de origem e focam na comercialização de resultados científicos; e, *startups* inovadoras são criadas com o propósito de desenvolver modelos de negócio escaláveis, lucrativos e diretamente orientados ao mercado;
- 3) Foco e valorização: as *spin-offs* valorizam mais a dimensão científica e a transferência de conhecimento; e as *startups* priorizam a perspectiva empreendedora e comercial, explorando de forma mais efetiva as oportunidades de negócio.

A *spin-off* acadêmica é um tipo de empresa criada por cientistas ou pesquisadores acadêmicos com o objetivo de transformar descobertas científicas em soluções de mercado, estimulando interação entre universidades e empresas, viabilizando a transferência de conhecimento e tecnologia e promovendo inovação e desenvolvimento econômico (Criaco *et al.*, 2025). Além disso, de acordo com os autores a *spin-off* tem natureza híbrida, pois combina a lógica acadêmica, voltada para a geração e difusão de conhecimento e ao compromisso com a ciência com a empresarial, direcionada à competitividade, à lucratividade e à estruturação



de modelos de negócios capazes de garantir sustentabilidade financeira e impacto positivo no mercado.

2.2 PROPRIEDADE INTELECTUAL EM *SPIN-OFF* E/OU *STARTUPS*

A Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI) foi instituída pelo Decreto nº 10.886/2021 para o período de 2021 a 2030, com o objetivo de tornar o Sistema Nacional de Propriedade Intelectual (SNPI) mais efetivo e equilibrado, estimulando criatividade, inovação e competitividade. A ENPI define diretrizes como o uso estratégico da PI para agregar valor a produtos e serviços, simplificação de processos, segurança jurídica, integração institucional e respeito a compromissos internacionais. Ela atua em sete eixos estratégicos (Brasil, 2021a):

- 1) PI para competitividade e desenvolvimento;
- 2) Disseminação, formação e capacitação;
- 3) Governança e fortalecimento institucional;
- 4) Modernização dos marcos legais;
- 5) Observância e segurança jurídica;
- 6) Inteligência e visão de futuro;
- 7) Inserção do Brasil no sistema global de PI.

Para *spin-offs* acadêmicas e *startups*, esses eixos oferecem suporte integral na proteção de inovações, capacitação em PI, segurança jurídica, planejamento estratégico e internacionalização, promovendo crescimento sustentável, competitividade e aproveitamento do conhecimento científico e tecnológico (Brasil, 2021a). Além disso, sinaliza maior apoio no futuro pela Agência de Inovação e Fundações e outros órgãos de fomento do país.

De acordo com Zhangabylov, Danko e Baus, 2021, os direitos de Propriedade Intelectual (PI) são fundamentais para o sucesso das *spin-offs* acadêmicas:

- 1) Proteção e atração de investimentos: a PI atua como base para proteger inovações e, ao mesmo tempo, atrair investidores;
- 2) Segurança contra imitação: cria barreiras de entrada e reduz riscos de cópia por concorrentes.
- 3) Sinalização de qualidade tecnológica: transmite credibilidade para investidores, diminuindo assimetrias de informação e facilitando o acesso a financiamentos de risco;
- 4) Transformação do conhecimento em valor econômico: possibilita a comercialização de resultados de pesquisa e o fortalecimento de parcerias estratégicas;
- 5) Diversas formas de proteção: uso de patentes, direitos autorais, segredos comerciais e modelos de utilidade como alternativas complementares;
- 6) Liberdade de operar: garante atuação no mercado sem infringir direitos de terceiros;
- 7) Importância da estratégia: a definição de uma política de PI clara e adaptada ao setor é essencial para assegurar viabilidade, crescimento, competitividade e inserção sustentável das *spin-offs* nos ecossistemas de inovação.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com o objetivo de analisar pedidos e registros de propriedade intelectual de *spin-offs* do Estado de Sergipe. A escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender, de forma aprofundada, as características, estratégias e práticas das *spin-offs* em seu contexto real, sem a imposição de modelos rígidos de investigação (González, 2020).

O método utilizado foi o estudo de casos múltiplos de Yin (2017) que permite a investigação fenômenos complexos em contextos reais, a comparação de diferentes casos para identificar padrões comuns e divergentes, o aumento da confiabilidade e validade das conclusões por meio da triangulação entre evidências



de múltiplas fontes, porém, esse método não permite generalizações.

Foram selecionadas cinco *spin-offs* de instituições do Estado de Sergipe, incluindo a Universidade Federal de Sergipe (UFS), a Universidade Tiradentes (UNIT) e o Instituto Federal de Sergipe (IFS). A escolha das *spin-offs* seguiu amostragem não-probabilística por conveniência, considerando a disponibilidade de informações dos empreendedores participantes do ecossistema local de inovação sergipano. Muito embora, haja outras *spin-offs* sergipanas com pedido ou registro de PI, tais como, a DeCARB, Geedu, REEETurn dentre outras, foram selecionadas neste estudo a Co.nnect (UFS), Engplay e Neuroverse (UNIT) e Mocav Soluções e Tratotek do IFS.

4 ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção, apresenta-se os resultados que mostram que as *spin-offs* acadêmicas de Sergipe selecionadas para análise que atuam em diferentes setores e adotam estratégias de proteção da propriedade intelectual,

A **Co.nnect** é uma *spin-off* originada na Universidade Federal de Sergipe (UFS), resultado de uma pesquisa de doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciência da Propriedade Intelectual, que originou um modelo de conexão entre os atores de ecossistemas de inovação. Seu propósito central é reduzir a distância entre a ciência e o mercado, fortalecendo a transformação de pesquisas acadêmicas em soluções inovadoras. Para isso, a Co.nnect atua por meio de mapeamento tecnológico e de ecossistemas de inovação, oferta de cursos e e-books, além de serviços de assessoria e consultoria em temas relacionados a empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual. Os sócios da *spin-off* foram selecionados em diversos programas de apoio ao empreendedorismo inovador como Catalisa ICT, IDEIAZ by Inovativa e Centelha 2 Sergipe). Ela adquiriu o registro de marca em vigor junto ao INPI, reforçando seu compromisso com a proteção e valorização da propriedade intelectual (Co.nnectLEI, 2025).

A **Engplay** é uma *spin-off* gerada na Universidade Tiradentes por meio do *Hub Tiradentes Innovation Center* da (UNIT, 2025), voltada para transformar a educação na área de Engenharia Civil. A empresa concentra-se no ensino de competências essenciais para a formação e atuação de futuros engenheiros, oferecendo conteúdos relacionados a *soft-skills*, precificação de obras, oratória, utilização de *softwares* específicos da área, financiamento de projetos e tópicos técnicos de engenharia civil. Seu principal produto consiste em cursos completos, desenvolvidos com alta qualidade e fundamentados em uma metodologia prática, que alia aulas em *softwares* a atividades em campo. O público-alvo da Engplay (2025) abrange estudantes, estagiários e recém-formados, que encontram na plataforma uma oportunidade de capacitação diferenciada. Entre os seus diferenciais competitivos destacam-se o modelo de assinatura recorrente, o ticket médio acessível, a diversidade de cursos oferecidos, a metodologia própria de ensino, a ferramenta de *upskilling leveling*, além de uma base de professores qualificados. A empresa também se diferencia pelo pioneirismo no setor, seu plano de expansão para outras cinco engenharias e curso de arquitetura com acesso à inteligência artificial para consulta de normas técnicas. Criou uma comunidade exclusiva que reúne banco de vagas de emprego, certificações, e oportunidades de *networking*. Conforme consulta na base do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), a Engplay possui marca registrada, assegurando proteção à sua identidade no mercado.

A **Neuroverse** é uma *spin-off* da UNIT (2025), instalada no Tiradentes *Innovation Center*, cuja proposta é oferecer soluções inovadoras para auxiliar crianças com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de jogos educativos. A empresa atua na interseção entre tecnologia, neurociência e impacto social, trazendo uma abordagem inclusiva e personalizada para transformar a educação e contribuir para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças atendidas. O serviço disponibilizado pela Neuroverse (2025) busca potencializar a aprendizagem de forma lúdica e acessível, ao mesmo tempo em que promove inclusão educacional. Em termos de proteção

intelectual, de acordo com consulta na base do INPI, a empresa já solicitou o registro da marca, demonstrando preocupação com a consolidação de sua identidade e posicionamento no mercado.

A **Mocav Soluções**, *spin-off* do Instituto Federal de Sergipe (IFS) com apoio da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE), utiliza a realidade virtual para modernizar o ensino e oferecer treinamentos imersivos voltados à segurança do trabalho. Seu sistema combina software e hardware para simular ambientes reais, como uma câmara fria de alimentos, onde os participantes identificam riscos, selecionam Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e interagem de forma cooperativa por meio de um controle que estimula a comunicação e o trabalho em equipe. Ao unir inovação tecnológica e educação, a Mocav promove experiências realistas em ambientes seguros, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a formação de profissionais mais preparados (Instagram Mocav, 2025).

A **Tratotek** é uma *startup* incubada pela Inov@IFS Incubadora, do Instituto Federal de Sergipe (IFS, 2023), que se destaca pelo desenvolvimento de robôs agrícolas voltados à agricultura familiar, levando inovação tecnológica ao campo. A trajetória da Tratotek está sendo divulgada com o apoio da incubadora e de programas como, por exemplo, o STARTUPNE/SE e o Desafio Sebrae *Like a Boss*.

No Quadro 1, apresenta-se as *spin-offs* analisadas nesta pesquisa e suas respectivas instituições que e os tipos de propriedade intelectual identificados na base de dados do INPI (2025).

Quadro 1 – Tipos de Propriedade Intelectual das *Spin-offs* acadêmicas Sergipanas

<i>Spin-offs</i> acadêmicas	Instituição	Tipo de Propriedade Intelectual
	UFS	Registro de marca em vigor desde 06/12/2022
	UNIT	Registro de marca em vigor desde 06/08/2024
	UNIT	Depósito de marca em 28/11/2023
	IFS	Depósito de programa de computador em 26/12/2022; Depósito de marca em 25/11/2024
	IFS	Registro de marca em vigor desde 05/11/2024

Fonte: INPI (2025)

Percebe-se que 4 marcas tem apresentação mista, ou seja, são formadas por figuras e letras/nomes. Somente a **Mocav** teve apresentação nominativa. Outra informação interessante é que a natureza de todas as marcas foi de produto e/ou serviço. No entanto, há variações na Classificação Internacional de Nice, a saber:

- 1) Co.nnect - NCL(11) 42 com especificação Pesquisa científica e Pesquisas tecnológicas;
- 2) Engplay - NCL(11) 41 com especificação de Serviços de educação;
- 3) Mocav - NCL(12) 42 com especificação de Aluguel de software de computador;, Desenvolvimento



de videogames e jogos de computador, Programação de computador (informática), Projeto de engenharia eletrônica e Projeto na área de segurança do trabalho;

4) Neuroverse - NCL(12) 28 com especificação de Jogos e Videogames; e,

5) TratoTek - NCL(12) 07 com especificação de Aparelho elétrico de uso agrícola para pulverização de produto químico (máquina), Aparelhos para manuseio de carga e descarga, Atomizadores (máquinas), Distribuidor de fertilizante (máquinas agrícolas, exceto as operadas manualmente) e Máquinas agrícolas.

Os resultados apresentados evidenciam a relevância de identificar, proteger e monitorar direitos de PI para consolidar sua identidade, fortalecer a competitividade e promover a sustentabilidade dos negócios.

A reflexão desta análise mostra também a preocupação das Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado, tanto a UFS, UNIT e o IFS, em proteger os empreendimentos criados por seus alunos no estágio inicial. É válido destacar a importância dos ambientes de inovação vinculados à academia, tais como, o Tiradentes *Innovation Center* e a incubadora *Inov@IFS* no ecossistema de empreendedorismo em Sergipe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das *spin-offs* acadêmicas sergipanas evidencia a relevância estratégica da Propriedade Intelectual (PI) no processo de consolidação e expansão de empresas nascentes originadas em universidades e institutos federais. Observa-se que as *spin-offs* estudadas – Co.nnect, Engplay, Neuroverse, Mocav Soluções e Tratotek – adotaram medidas formais de proteção, como registros e depósitos de marcas, bem como depósitos de programas de computador, demonstrando que identificar, proteger e monitorar os direitos de PI é uma prática essencial para assegurar a sustentabilidade, a identidade e a competitividade dessas empresas.

A diversidade de áreas de atuação das *spin-offs*, que abrangem desde inovação tecnológica e educação até robótica agrícola e inclusão social, reforça que o investimento em PI não se limita a um setor específico, mas constitui um elemento transversal para a inovação acadêmica. Além disso, o registro de marcas e outros direitos de PI contribui para criar barreiras à entrada de concorrentes, fortalecendo a diferenciação de mercado e valorizando o patrimônio intelectual das instituições de origem.

A discussão sobre PI e *spin-offs* deve ser ampliada na sociedade, uma vez que a disseminação do conhecimento sobre proteção intelectual favorece a cultura de inovação e incentiva empreendedores a transformarem pesquisas acadêmicas em soluções aplicáveis. Tal conscientização não só fortalece o ecossistema de inovação local, mas também atende a uma preocupação governamental estratégica: aumentar a competitividade internacional do país e reduzir a dependência de produtos e tecnologias estrangeiras.

Portanto, a integração entre políticas de PI, programas de apoio a *spin-offs* e estratégias de mercado revela-se fundamental para potencializar a inovação, consolidar empresas de base tecnológica e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Sugere-se que outros pesquisadores analisem as demais *spin-offs* do Estado de Sergipe para realizar um estudo comparativo de seus tipos de PI em seus diferentes ambientes de inovação.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Henrique Rossi; RODRIGUES, Maria Rafaela Junqueira Bruno. Marco Legal das Startups: uma análise da Lei Complementar n. 182/2021. **Revista de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade de Direito de Franca**, v. 7, n. 1, 2022.

BRASIL. DECRETO Nº 10.886, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2021 - Institui a Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual. **Diário Oficial da União**, Brasília, 07 dez. 2021.

BRASIL. LEI COMPLEMENTAR Nº 182, DE 1º DE JUNHO DE 2021 - Institui o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador; e altera a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, 02 jun. 2021.



- CO.NNECT LEI. **Startup Co.nnect**. 2025. Disponível em: <https://connectlei.com/co-nnect/>. Acesso em: 19.ago.2025
- CRIACO, Giuseppe; HAHN, Davide; MINOLA, Tommaso; PITTINO, Daniel. The role of non-economic goals in academic spin-offs. **The Journal of Technology Transfer**, v. 50, n. 2, p. 668-691, 2025.
- ENGPLAY. **Engplay**. 2025. Disponível em: <https://engplay.com.br/>. Acesso em: 19.ago.2025
- GONZÁLEZ, Fredy Enrique. Reflexões sobre alguns Conceitos da Pesquisa Qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo (SP), v.8, n.17, p. 155-183, ago. 2020.
- HAHN, Davide; CRIACO, Giuseppe; MINOLA, Tommaso; PITTINO, Daniel; VISMARA, Silvio. Embracing duality in academic spin-offs: A systematic review and agenda for future research. **International Journal of Management Reviews**, p. 1-27, 2025.
- IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. **Trato Tek da Inov-IFS Incubadora é premiada**. 2023. Disponível em: <https://ifs.edu.br/ultimas-noticias/10875-tratotek-da-inov-ifs-incubadora-e-premiada-na-edicao-sergipe-do-like-a-boss-sebrae-2023.html>. Acesso em: 19.ago.2025
- INPI - INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Busca INPI**. 2025. Disponível em: <https://busca.inpi.gov.br/pePI/>. Acesso em: 19.ago.2025
- MOCV INSTAGRAM. **Mocav**. 2025. Disponível em: https://www.instagram.com/mocav_rv/. Acesso em: 19.ago.2025
- MODINA, Michele; CAPALBO, Francesco; SORRENTINO, Marco; IANIRO, Gabriele; KHAN, Muhammad Fayaz. Innovation ecosystems: a comparison between university spin-off firms and innovative start-ups. Evidence from Italy. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 20, n. 2, p. 575-605, 2024.
- NEUROVERSE. **Neuroverse**. 2025. Disponível em: <https://www.neuroverse.com.br/>. Acesso em: 19.ago.2025
- NOVAK, Maja Fortun. Intellectual Property as a Success Factor for Startups: Systematic Literature Review. 2024.
- RIES, Eric. **The lean startup: How today's entrepreneurs use continuous innovation to create radically successful businesses**. Crown Currency, 2011.
- ROMERO-SANCHEZ, Alexander; VALLEJO, Edy Lorena Burbano; CHARRY, Geovanny Perdomo. From Academic Entrepreneurship to the Performance of Academic Spin-Offs: A systematic Review of the International Gap and the Colombian Context. **Review of Contemporary Philosophy**, Vol 23 (1), pp. 667–701, 2024.
- SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **O que é startup?** 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-startup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 19.ago.2025.
- TIRADENTES INNOVATION CENTER. **Startups**. 2025. Disponível em: https://tiradentesinnovation.com/posts_startups/. Acesso em: 19.ago.2025
- YIN, Robert K. **Case study research and applications: Design and methods**. (6ª ed.). Sage Publications., 2017.
- ZHANGABYLOV, Abay; DANKO, Kostiantyn; BAUS, Tobias. The Importance of IP Rights for Technological Academic Spin-Offs. **Available at SSRN 4175617**, 2021.